



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE – SEE

PROFESSOR – P2 LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO DA PROVA

A13 T
MANHÃ

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE CORA CORALINA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

ATENÇÃO

Duração da prova: 5h.

Este caderno contém 80 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo e Prova Discursiva.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Conhecimentos Didáticos-Pedagógicos		
- Legislação Básica da Educação	8	1
- Língua Portuguesa	10	1
- Temas Educacionais e Pedagógicos	18	1
- História e Geografia do Acre	4	1
Conhecimentos Específicos		
- Conhecimentos na área de formação	40	1

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração de prova inclui o preenchimento do Cartão de Respostas e Folha de Respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas das questões objetivas e/ou da Folha de Resposta da questão Discursiva por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O **d e s c u m p r i m e n t o** dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Informações importantes:

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas da prova objetiva assinado, a Folha de Resposta da Prova Discursiva. Não se esqueça dos seus pertences.

A Prova Discursiva deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta destinada a essa finalidade, personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais. A Folha da Prova Discursiva é o único documento válido para a correção.

O preenchimento da Folha de Respostas da Prova Discursiva será de sua inteira responsabilidade.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha da Prova Discursiva.

O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS-PEDAGÓGICOS

- Legislação Básica da Educação

Questão 01

A LDB, Lei nº 9.394/1996, indica em seu Art. 3º que o ensino será ministrado com base em determinados princípios. Foi incluído, neste artigo, pela Lei nº 12.796 de 2013, o seguinte princípio:

- A) vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- B) garantia de padrão de qualidade.
- C) consideração com a diversidade étnico-racial.
- D) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- E) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Questão 02

Segundo o Art. 21 da LDB, Lei Nº 9.394/1996, compõem a educação básica:

- A) a creche, a educação infantil e o ensino fundamental.
- B) a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- C) apenas os ensinos fundamental e médio.
- D) somente a educação infantil e o ensino fundamental I.
- E) a educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação superior.

Questão 03

A Lei Federal nº 11.645 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Em seu Art. 1º, essa lei, em seu § 2º, estabelece que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados:

- A) apenas nas áreas de História e Geografia no âmbito do ensino médio.
- B) no âmbito do ensino fundamental e do ensino médio, exclusivamente, na área de Educação Artística.
- C) de forma transversal ao longo de toda a educação básica.
- D) no âmbito de todo o currículo escolar, preferencialmente nas áreas de Língua Portuguesa.
- E) no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Questão 04

A Lei Federal nº 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, indica em seu Art. 10, que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa:

- A) implementada como disciplina obrigatória nos cursos de graduação.
- B) facultativa, específica e temporária em determinados níveis e modalidades do ensino formal.
- C) implantada como disciplina específica nos currículos de ensino.
- D) integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.
- E) incorporada à educação básica, a partir do ensino fundamental.

Questão 05

Será considerada idade mínima para os cursos de EJA e para a realização de exames de conclusão de EJA do Ensino Fundamental, segundo a Resolução nº 3/CNE 15/06/2010:

- A) 21 (vinte e um) anos incompletos.
- B) 14 (quatorze) anos completos.
- C) 15 (quinze) anos completos.
- D) 18 (dezoito) anos completos.
- E) 14 (quatorze) anos incompletos.

Questão 06

A Lei Federal nº 11.274/2006 altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de:

- A) 8 (oito) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 7 (sete) anos de idade.
- B) 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 5 (cinco) anos de idade.
- C) 8 (oito) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.
- D) 10 (dez) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 5 (cinco) anos de idade.
- E) 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade.

Questão 07

A Constituição da República Federativa do Brasil, em seu Art. 214, indica que “A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a”:

- A) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; garantia de transporte escolar público; promoção cultural.
- B) erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- C) criação de bolsas de estudo; valorização do professor; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- D) promoção cultural; especificidade do atendimento escolar; criação de escolas comunitárias e confessionais; valorização do professor.
- E) formação para o trabalho; promoção cultural; melhoria da qualidade do ensino; garantia de transporte escolar público; valorização do professor.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal nº 8.069/1990, em seu Art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental deverão comunicar ao Conselho Tutelar os casos de:

- I. maus-tratos envolvendo seus alunos.
- II. indisciplina escolar e agressão a professores.
- III. situações de perigo escolar, envolvendo alunos na própria escola.
- IV. reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
- V. elevados níveis de repetência.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- A) I, II e IV.
- B) II e III.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e V.
- E) III, IV e V.

A VIOLÊNCIA INFANTIL

Nos últimos tempos, a violência infantil vem crescendo de modo alarmante. Muitas razões têm sido apontadas como causa para um problema tão grave, entretanto acredita-se que a prática dos crimes infantis se deva ao modo como se vive nos dias atuais.

Em primeiro lugar, pode-se constatar que as crianças passam durante muitas horas assistindo, pela televisão, a uma programação baseada na violência. Os desenhos, com personagens utilizando-se de espadas, armas de fogo etc., fazem, todo o tempo, apologia da força física, da coragem mediante o uso de uma arma. Os filmes apresentam lutas, brigas, disputas, homens fortes, como Schwarzenegger, com armas possantes, destruindo tudo à sua frente. As novelas, muitas vezes, mostram o lado negativo do ser humano, através de intrigas, vícios, maldades, enfim. Na verdade, podem ser contados nos dedos os programas que não incitem a criança e o próprio adulto a sair pelas ruas cometendo desatinos. Podem ser contados nos dedos os programas que acalmem o telespectador, que direcionem para as boas ações.

Em segundo lugar, verifica-se que a maioria das mães não está dentro de casa para educar os filhos, o que tem sido, aliás, fator determinante para a sua desestruturação. Com as dificuldades financeiras por que passa grande parte das famílias, a mulher precisou sair para trabalhar e ajudar nas despesas do lar. Sua saída embora positiva por um lado, por outro foi desastrosa, pois os filhos ficaram a mercê das empregadas ou até sozinhos em grande parte dos casos. Isso significa que a educação ficou por conta de pessoas que não tem condições nem motivo para educar, ou ainda, por conta deles próprios. A criança passou a ter liberdade para fazer o que bem quer; os pais, por seu turno, com sentimento de culpa por se encontrarem somente à noite com os filhos, não lhes impõem limites, e tudo fica por isso mesmo.

Por fim, outro dado que se destaca é a separação tão frequente dos casais hoje em dia. Marido e mulher já não estão tendo paciência para enfrentar os problemas, os desentendimentos, o dia-a-dia complicado que é viver em família; por qualquer coisa um pouco mais grave estão desfazendo o compromisso e indo cada um para o seu lado. Com isso, ficam os filhos normalmente com a mãe e vendo o pai apenas uma vez por semana. A mãe, como já se comentou, passa a maior parte do tempo trabalhando, o que faz com que a convivência seja mínima. Mais uma vez está a criança sozinha, agora encontrando somente um dos pais, no final do dia,

a atenção, se for o caso.

Em vista de tudo isso, pergunta-se o que pensa essa criança durante o dia inteiro, como ela encara a vida, que noção tem de certo e de errado, que sentimentos tem no coração. A mãe não está em casa; não pode, portanto, ensiná-la, orientá-la. O pai só a vê no fim de semana, o que o fará sentir-se culpado e o impedirá de ministrar qualquer ensinamento. Sobra-lhe a TV amiga das horas de solidão, a passar mensagens de violência e mais violência. Com essa vida, é difícil seguir outro caminho.

(Lucia Helena Gouvêa, 2004)

Questão 09

A tese defendida pelo autor é a de que:

- A) as crianças passam durante muitas horas assistindo, pela televisão, a uma programação baseada em violência.
- B) com as dificuldades financeiras por que passa grande parte das famílias, a mulher precisou sair para trabalhar e ajudar nas despesas de casa.
- C) a prática dos crimes infantis se deve ao modo como se vive nos dias atuais.
- D) a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar.
- E) a maioria das mães não está dentro de casa para educar os filhos.

Questão 10

O autor faz uso de alguns argumentos para defender a sua tese. Um dos argumentos utilizados por ele está transcrito na alternativa:

- A) com as dificuldades financeiras por que passa grande parte das famílias, a mulher precisou sair para trabalhar e ajudar nas despesas de casa.
- B) a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar.
- C) as crianças passam durante muitas horas assistindo, pela televisão, a uma programação baseada em violência.
- D) a prática dos crimes infantis se deve ao modo como se vive nos dias atuais.
- E) a criança passou a ter liberdade para fazer o que bem quer.

Questão 11

A temática tratada pela autora é:

- A) o grande número de separações de casais com filhos.
- B) a crise financeira que fez com que as mulheres/mães fossem para o mercado de trabalho.
- C) a falta de tempo das famílias contemporâneas, por estarem mais preocupadas com o poder aquisitivo.
- D) a liberdade dada para as crianças na atualidade.
- E) o crescimento alarmante da violência infantil.

Questão 12

“A criança passou a ter liberdade para fazer o que bem quisesse (...).”

Pode-se pressupor, a partir da oração retirada do texto que:

- A) antes a criança tinha liberdade, mas não fazia tudo o que bem quisesse.
- B) a criança sempre teve liberdade para fazer o que bem quisesse.
- C) antes a criança tinha liberdade para fazer tudo o que bem quisesse.
- D) a criança nunca teve liberdade para fazer o que bem quisesse.
- E) antes a criança não tinha liberdade para fazer o que bem quisesse.

Questão 13

“Sua saída, EMBORA positiva por um lado, por outro foi desastrosa, POIS os filhos ficaram a mercê das empregadas ou até sozinhos em grande parte das vezes.”

As palavras em destaque foram usadas com intenção de:

- A) Embora – contrapor argumentos orientados para conclusões contrárias.
Pois – introduzir justificativa relativa ao enunciado anterior.
- B) Embora – somar argumentos em favor de uma mesma conclusão.
Pois – introduzir um argumento adicional a um conjunto de argumentos já enunciados.
- C) Embora – introduzir justificativa relativa ao enunciado anterior.
Pois – contrapor argumentos orientados para conclusões contrárias.
- D) Embora – contrapor argumentos orientados para conclusões contrárias.
Pois – introduzir uma conclusão relativa a argumentos apresentados em enunciados anteriores.
- E) Embora – orientar para a negação de um dos argumentos apresentados.
Pois – introduzir uma conclusão relativa a argumentos apresentados em enunciados anteriores.

Questão 14

“ISSO significa que a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar, ou ainda, por conta deles próprios.”

O léxico em destaque trata-se de um:

- A) pronome substantivo.
- B) pronome de tratamento.
- C) pronome oblíquo.
- D) pronome anafórico.
- E) pronome catafórico.

Questão 15

“Isso significa que a educação ficou por conta de pessoas que não têm condições nem motivos para educar, ou ainda, por conta DELES PRÓPRIOS.”

O termo em destaque se refere:

- A) as empregadas.
- B) a educação.
- C) ao pai, somente.
- D) aos filhos.
- E) aos pais.

Questão 16

“O pai só a vê no fim de semana, O QUE O FARÁ SENTIR-SE CULPADO (...).”

A oração em destaque classifica-se como:

- A) oração relativa substantiva.
- B) oração relativa explicativa.
- C) oração relativa apositiva.
- D) oração relativa cortadora.
- E) oração relativa restritiva.

Questão 17

“(…), entretanto acredita-SE que a prática dos crimes infantis se deva ao modo como se vive nos dias atuais”

A palavra SE em destaque classifica-se como:

- A) índice de indeterminação do sujeito.
- B) partícula expletiva.
- C) conjunção subordinativa integrante.
- D) pronome reflexivo.
- E) partícula apassivadora.

Questão 18

“(…), ENTRETANTO acredita-se que a prática dos crimes infantis se deva ao modo como se vive nos dias atuais”

A conjunção em destaque é uma típica conjunção que introduz:

- A) oração subordinada adverbial aditiva.
- B) oração subordinada adverbial consecutiva.
- C) oração subordinada adverbial conclusiva.
- D) oração subordinada adverbial adversativa.
- E) oração subordinada adverbial concessiva.

- Temas Educacionais e Pedagógicos

Questão 19

No processo de ensino, para garantir a aprendizagem do aluno de forma eficaz, é função da Didática investigar:

- A) os objetivos e métodos adequados.
- B) o relacionamento entre pais e escola.
- C) o desenvolvimento de competências.
- D) a psicologia da educação e seus aspectos.
- E) os conceitos sociológicos da educação.

Questão 20

Estimular a autonomia do aluno e seu protagonismo no processo de ensino aprendizagem, baseando as ações pedagógicas em atividades que envolvam novas tecnologias, projetos, problemas ou simulações de situações reais, corresponde à utilização de metodologias:

- A) ativas.
- B) cooperativas.
- C) conceituais.
- D) formativas.
- E) reativas.

Questão 21

A avaliação que ocorre durante todo o processo de aprendizagem do aluno, com foco qualitativo e que possui o intuito de verificar o progresso da aprendizagem, é a avaliação:

- A) explicativa.
- B) formativa.
- C) informal.
- D) somativa.
- E) quantitativa.

Questão 22

O projeto político pedagógico (PPP), discutido coletivamente, representa a identidade institucional da escola. No PPP, as referências e a missão da escola na sociedade são discutidas e definidas no(a):

- A) plano geral de ação.
- B) marco referencial.
- C) fase de diagnóstico.
- D) fase de implementação.
- E) avaliação do projeto.

Questão 23

Sobre a utilização da teoria das inteligências múltiplas de Gardner na prática escolar, está correto afirmar que a(s) inteligência(s):

- A) se combinam da mesma forma em todas as pessoas.
- B) é cinestésica quando inclui a habilidade de compreender outras pessoas.
- C) são inatas e não podem ser estimuladas.
- D) agem de forma independente umas das outras.
- E) podem ser estimuladas de acordo com a variedade de atividades propostas.

Questão 24

De acordo com a teoria de Piaget, no processo de assimilação, a mente:

- A) é impelida a se modificar.
- B) não altera sua estrutura.
- C) acomoda a nova informação.
- D) ajusta-se às demandas impostas.
- E) realiza a reestruturação.

Questão 25

Segundo a teoria de Vygotsky, para que haja a conversão de relações sociais em desenvolvimento dos processos mentais superiores, é necessário:

- A) reequilíbrio.
- B) maturação.
- C) diferenciação.
- D) mediação.
- E) intenção.

Questão 26

Tendo como base a teoria de aprendizagem behaviorista, utiliza-se estratégias de ensino que envolvam, por exemplo:

- A) reforço positivo.
- B) conceitos subsunçores.
- C) equilibração.
- D) ancoragem.
- E) acomodação do saber.

Questão 27

Ao rotular um aluno de incapaz, afirmando que este não possui aptidão ou talento para a aprendizagem de determinada disciplina, que ele nunca irá aprender, o professor está baseando sua afirmação na teoria:

- A) comportamentalista.
- B) cognitivista.
- C) behaviorista.
- D) interacionista.
- E) inatista.

Questão 28

A concepção interacionista, aplicada aos procedimentos de ensino, utilizam estratégias como:

- A) adoção de um ponto de vista.
- B) exposição de conteúdo.
- C) transmissão e recepção.
- D) resolução de problemas.
- E) memorização e repetição.

Questão 29

Teixeira (2011, p.25) afirma que “podemos também dividir o bullying [...] em duas categorias: o bullying direto e o bullying indireto.” No bullying indireto podem ocorrer:

- A) confrontos para intimidação.
- B) agressões físicas.
- C) atos de difamação.
- D) agressões verbais.
- E) ataques deliberados.

Questão 30

O Cyberbullying é o bullying que ocorre de forma:

- A) esporádica.
- B) física.
- C) pessoal.
- D) virtual.
- E) consensual.

Questão 31

Para que haja a aprendizagem significativa é preciso que os conteúdos sejam trabalhados na seguinte ordem:

- A) formal para informal.
- B) difícil para fácil.
- C) simples para complexo.
- D) específico para geral.
- E) fácil para mais fácil.

Questão 32

Utilizando como parâmetro a teoria de Vygotsky, ao realizar agrupamentos produtivos em sala de aula, privilegia-se formar grupos onde os alunos:

- A) estejam em níveis de conhecimento muito distantes.
- B) possuam o mesmo nível de conhecimento.
- C) sejam da mesma idade e série.
- D) tenham nível de conhecimentos próximos.
- E) estejam aptos a trabalhar em grupo.

Questão 33

O compromisso ético-social do professor com a formação dos educandos envolve:

- A) representar sua classe em assembleias e movimentos sociais.
- B) impedir os alunos de tomarem iniciativas políticas representativas.
- C) motivar os alunos a defenderem os interesses da classe docente.
- D) preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes dos processos sociais.
- E) cobrar da escola a participação ativa da direção na gestão da representação estudantil.

Questão 34

A avaliação aplicada antes do novo processo de aprendizagem, que contribui para verificar as condições escolares prévias dos alunos e auxilia a nortear com mais eficiência o planejamento de aula, denomina-se:

- A) informativa.
- B) mediadora.
- C) instrucionista.
- D) diagnóstica.
- E) técnica.

Questão 35

Na relação entre objetivos, conteúdos e métodos de ensino existe uma característica de:

- A) não pertinência.
- B) completa incompatibilidade.
- C) recíproca dissociabilidade.
- D) mútua interdependência.
- E) parcial completude.

Questão 36

O currículo da escola, quando objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências no educando, privilegia estratégias de aprendizagem que estabeleçam a relação:

- A) dos conteúdos com o saber fazer na prática.
- B) da teoria com as modalidades de avaliação.
- C) de autoridade do professor para com os alunos.
- D) do aluno com o conteúdo de ensino.
- E) dos alunos com os saberes dos professores.

- História e Geografia do Acre**Questão 37**

O atual estado do Acre foi anexado oficialmente ao Brasil graças as negociações realizadas pelo Barão do Rio Branco. O Tratado de Petrópolis, efetivando a posse brasileira do Acre, foi assinado no ano de:

- A) 1930.
- B) 1830
- C) 1889.
- D) 1703.
- E) 1903.

Questão 38

O município de Rio Branco, capital do estado, é o que possui a população mais numerosa do Acre. A grande maioria dos municípios não atinge a marca dos 30 mil habitantes. Entre os municípios a seguir, o único que, segundo o Censo do IBGE de 2010 e suas projeções para 2018, passaram da marca de 30 mil habitantes é:

- A) Sena Madureira.
- B) Assis Brasil.
- C) Xapuri.
- D) Capixaba.
- E) Plácido de Castro.

Questão 39

No período de ascensão da borracha na Amazônia, ainda no século XIX, a ocupação dos seringais era feita por meio, entre outros, de um processo que ficou conhecido como Correrias. As Correrias foram a:

- A) ocupação pacífica das áreas com maior quantidade de seringueiras.
- B) remuneração para os colonizadores que matassem peruanos e bolivianos.
- C) legislação que criou a maior rentabilidade para quem mais produzisse látex.
- D) distribuição de terras pelo governo federal para produtores de soja.
- E) escravização e extermínio de grupos indígenas da região do Acre.

Quando são citadas características naturais da região Amazônica e do Acre, inúmeras são as possibilidades nos quesitos: clima, relevo, hidrografia, vegetação, entre outros: uma das características da região onde localiza-se o estado do Acre é de baixa(s):

- A) amplitude térmica anual comparada ao restante do Brasil.
- B) biodiversidade das espécies, sendo um ecossistema pobre.
- C) irrigação, pois não existem grandes bacias hidrográficas.
- D) pluviosidade ao longo de todos os doze meses do ano.
- E) temperaturas ao longo de todos os meses do ano.

Texto I

O VIAJANTE CLANDESTINO

– Não é arvião. Diz-se: avião.

O menino estranhou a emenda de sua mãe. Não mencionava ele uma criatura do ar? A criança tem a vantagem de estrear o mundo, iniciando outro matrimônio entre as coisas e os nomes. Outros a elas se parecem, à vida sempre recém-chegando. São os homens em estado de poesia, essa infância autorizada pelo brilho da palavra.

– Mãe: avioneta é a neta do avião?

Vamos para a sala de espera, ordenou a mãe. Sala de esperas? Que o miúdo acreditava que todas as salas fossem iguais, na viscosa espera de nascer sempre menos. Ela lhe admoestou, prescrevendo juízo. Aquilo era um aeroporto, lugar de respeito. A senhora apontou os passageiros, seus ares graves, sotúrnicos. O menino mediu-se com aquele luto, aceitando os deveres do seu tamanho. Depois, se desenrolou do colo materno, fez sua a sua mão e foi à vidraça. Espreitou os imponentes ruídos, alertou a mãe para um qualquer espanto. Mas a sua voz se arfou no tropel dos motores.

Eu assistia a criança. Procurava naquele aprendiz de criatura a ingenuidade que nos autoriza a sermos estranhos num mundo que nos estranha. Frágeis onde a mentira credencia os fortes.

Seria aquele menino a fractura por onde, naquela toda frieza, espreitava a humanidade? No aeroporto eu me salvava da angústia através de um exemplar da infância. Valha-nos nós.

O menino agora contemplava as traseiras do céu, seguindo as fumagens, lentas pegadas dos instantâneos aviões. Ele então se fingiu um aeroplano, braços estendidos em asas. Descolava do chão, o mundo sendo seu enorme brinquedo. E viajava por seus infinitos, roçando as malas e as pernas dos passageiros entediados. Até que a mãe debitou suas ordens. Ele que recolhesse a fantasia, aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos.

– Arranja-te. Estamos quase a partir.

– Então vou despedir do passageiro.

A mãe corrigiu em dupla dose. Primeiro, não ia a nenhuma parte. Segundo, não se chamava assim ao senhor dos passaportes. Mas só no presente o menino se subditava. Porque, em seu sonho, mais adiante, ele se proclama:

– Quando for grande quero ser passageiro.

E ele já se antefruía, de farda, dentro do vidro. Ele é que autorizava a subida aos céus.

– Vou estudar para migraceiro.

– És doido, filho. Fica quieto.

O miúdo guardou seus jogos, constreito. Que criança, neste mundo, tem vocação para adulto?

Sáimos da sala para o avião. Chuviscava. O menino seguia seus passos quando, na lisura do alcatrão, ele viu o sapo. Encharcado, o bicho saltiritava. Sua boca, maior que o corpo, traduzia o espanto das diferenças. Que fazia ali aquele representante dos primórdios, naquele lugar de futuros apressados?

O menino parou, observante, cuidando os perigos do batráquio. Na imensa incompreensão do asfalto, o bicho seria esmagado por cega e certa roda.

– Mãe, eu posso levar o sapo?

A senhora estremeceu de horror. Olhou vergonhada, pedindo desculpas aos passantes. Então, começou a disputa. A senhora obrigava o braço do filho, os dois se teimavam. Venceu a secular maternidade. O menino, murcho como acento circunflexo, subiu as escadas, ocupou seu lugar, ajeitou o cinto. Do meu assento eu podia ver a tristeza desembrulhando líquidas missangas no seu rosto. Fiz-lhe sinal, ele me encarou de soslado. Então, em seu rosto se acendeu a mais grata bandeira de felicidade. Porque do côncavo de minhas mãos espreitou o focinho do mais clandestino de todos os passageiros.

COUTO, Mia. "O viajante clandestino". In: _____. Cronicando. Espanha: Txalaparta, 2011. Disponível em: <www.contioutra.com/o-viajante-clandestino-mia-couto/>. Acesso em: 10 dez. 2018 (adaptado).

Questão 41

A crônica e a notícia são textos que visam a narrar um fato cotidiano. O que diferencia esses dois gêneros textuais?

- A) A disposição do texto: versos na crônica, prosa na notícia.
- B) A variedade linguística: norma culta na crônica, norma popular na notícia.
- C) A linguagem utilizada: objetiva na notícia, subjetiva na crônica.
- D) O suporte textual: notícia em livros, crônicas em jornais ou revistas virtuais.
- E) O discurso empregado: indireto na crônica, direto na notícia.

Questão 42

Selecione a alternativa que apresenta um exemplo de metonímia:

- A) “— Mãe, avioneta é a neta do avião?”
- B) “Porque do côncavo das minhas mãos espreitou o focinho do mais clandestino de todos os passageiros.”
- C) “Que criança, neste mundo, tem vocação para adulto?”
- D) “Valha-nos nós.”
- E) “Aquilo era um aeroporto, lugar de respeito.”

Questão 43

Em “Ela lhe admoestou, prescrevendo juízo”, percebe-se o uso de uma metáfora bastante recorrente em expressões do cotidiano. Em qual alternativa se exhibe uma dessas expressões?

- A) “Toma vergonha!”
- B) “Sou uma formiga com doces.”
- C) “Não fique enfeitando o pavão.”
- D) “Pare de viajar na maionese.”
- E) “Respeite meus cabelos brancos.”

Questão 44

Em “O menino estranhou a emenda de sua mãe. Não mencionava ele uma CRIATURA do ar?”, a palavra “criatura” refere-se a:

- A) menino.
- B) aeroporto.
- C) brinquedo.
- D) avião.
- E) passageiro.

Questão 45

Selecione a alternativa em que se expressa uma opinião:

- A) “Não é arvião. Diz-se: avião.”
- B) “A criança tem a vantagem de estrear o mundo, iniciando outro matrimônio entre as coisas e os nomes.”
- C) “Saímos da sala para o avião. Chuviscava.”
- D) “Depois, se desenrolou do colo materno [...] e foi à vidraça.”
- E) “Eu assistia a criança.”

Questão 46

A regência verbal consiste na relação de subordinação entre um verbo e seus complementos. Entre as alternativas abaixo, selecione aquela em que a regência do verbo em destaque está sendo feita de maneira INCORRETA:

- A) “Ele que RECOLHESSSE a fantasia, aquele lugar era pertença exclusiva dos adultos.”
- B) “Sua boca, maior que o corpo, TRADUZIA o espanto das diferenças.”
- C) “Eu ASSISTIA a criança.”
- D) “Mãe, eu posso LEVAR o sapo?”
- E) “Primeiro, não IA a nenhuma parte.”

Questão 47

A variação linguística é um aspecto intrínseco à linguagem e pode, entre outros fatores, ser explicada por questões diatópicas, ou seja, referentes à origem geográfica do falante. Um exemplo de variação linguística diatópica encontra-se em:

- A) “— Mãe: avioneta é a neta do avião?”
- B) “O menino mediu-se com aquele luto, aceitando os deveres do seu tamanho.”
- C) “— És doido, filho. Fica quieto.”
- D) “O miúdo guardou seus jogos, constreito.”
- E) “Do meu assento eu podia ver a tristeza desembrulhando líquidas missangas no seu rosto.”

Questão 48

Observe os trechos abaixo, retirados do texto.

- I. “Seria aquele menino a fractura por onde, naquela toda frieza, espreitava a humanidade?”
- II. “O menino, murcho como acento circunflexo, subiu as escadas, ocupou seu lugar, ajeitou o cinto.”

Sabe-se que metáfora e comparação são relações que se parecem, diferenciando-se apenas por um aspecto bem sutil. O aspecto que diferencia essas duas relações comparativas é o fato de:

- A) a metáfora ser uma relação implícita, enquanto a comparação é uma relação explícita.
- B) a comparação ser uma relação abstrata, enquanto a metáfora é uma relação concreta.
- C) a metáfora possuir um elemento conectivo que explicita essa relação comparativa.
- D) a comparação não possuir um elemento conectivo que explicita a relação comparativa.
- E) a comparação ser uma relação implícita, enquanto a metáfora é uma relação explícita.

Texto II

PALAVRAS

As palavras se completam,
Se misturam, se separam, se embolam.
Muitas não se decifram
Nem se aprende na escola.

Umás eu nunca esqueci
Que aprendi na hora da cola.

De amigo, surgiu amizade.
De feliz, felicidade.
De onde surgiu família,
Carinho, compreensão?
Muitas surgiram do amor
Que se tem no coração.

De onde surgiu saudade,
Palavra bem brasileira,
Que não tem tradução
Em outras línguas estrangeiras?

Do amor que a gente sente
Pelos entes mais queridos,
Famíliares e amigos.
Das pessoas que admiro,
Que a distância separou.
Mas nunca são esquecidos.

Uns que ainda encontramos
Outros que pra nunca mais.
Despedem-se desta vida
Sem mesmo olhar pra trás
Estão muito bem guardados
Não esquecemos jamais.

MACEDO, Naide. Disponível em: <<https://pagina20.net/palavras-2/>>. Acesso em: 11 dez. 2018.

Questão 49

Observe o trecho abaixo, retirado do poema.

“De amigo, surgiu amizade.
De feliz, felicidade.”

Os versos mencionam exemplos de palavras criadas por um processo de formação bastante produtivo em língua portuguesa. Trata-se do processo denominado:

- A) composição por justaposição.
- B) composição por aglutinação.
- C) derivação imprópria.
- D) derivação sufixal.
- E) derivação parassintética.

Questão 50

Assinale a alternativa cujas palavras passam por processo de formação diferente do processo de formação descrito nos versos destacados na questão anterior:

- A) harmonizar – lotação – bimestral.
- B) gentileza – suspensório – harmonioso.
- C) abençoar – desgelar – enlouquecer.
- D) assessoria – coceira – criancice.
- E) analisar – chatice – empresário.

Questão 51

Observe a estrofe abaixo, retirada do poema.

“De onde surgiu saudade,
Palavra bem brasileira,
Que não tem tradução
Em outras línguas estrangeiras?”

A poetisa acreana Naíde Macedo afirma, como também o faz o senso comum, que a palavra “saudade” não possui tradução. Essa informação, embora inverídica, baseia-se no fato de que:

- A) não se encontra uma correlação exata entre tudo o que a palavra “saudade” expressa, em língua portuguesa, e o que ela pode vir a expressar em outras línguas.
- B) a palavra “saudade” tem origem indígena e, por isso, só existe em língua portuguesa, em razão do amplo contato com povos indígenas.
- C) a palavra “saudade” é um neologismo, criado a partir da junção entre “saúde” e “felicidade”.
- D) não há, em outras línguas, palavras para definir “saudade”.
- E) a palavra “saudade” tem origem em dialetos africanos, por isso só existe em língua portuguesa, em razão do contato com os escravos vindos de África.

Questão 52

Quanto ao conteúdo do poema anteriormente lido, pode-se dizer que se trata de um texto pertencente ao gênero:

- A) épico.
- B) satírico.
- C) lírico.
- D) trágico.
- E) dramático.

Questão 53

“As palavras se completam,
Se misturam, se separam, se embolam.”

De acordo com esse trecho, as palavras têm a propriedade de se unirem para expressar novos significados. Essa propriedade decorre do fato de que o léxico de uma língua:

- A) é uma categoria que nunca enfrenta transformações, de modo que não há palavras que deixem de existir nem palavras que sejam introduzidas.
- B) não está sujeito a inovações e modificações do contexto social em que se fala a língua.
- C) é uma categoria aberta, que é constantemente renovada e ampliada.
- D) não possibilita a criação de novas palavras, conforme a necessidade do falante de expressar novos significados.
- E) é uma categoria fechada, que nunca se amplia.

Questão 54

Em uma proposta de produção textual, encontrava-se a orientação de que o texto deveria estar em conformidade com a norma culta da língua portuguesa. Pode-se dizer que essa orientação foi corretamente formulada?

- A) Sim, pois é necessário especificar a linguagem que o aluno deve usar ao produzir um texto.
- B) Não, pois a orientação deveria indicar que o texto deve estar em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.
- C) Sim, pois o aluno já domina a norma popular mesmo na escrita, então precisa adquirir a norma culta.
- D) Sim, pois a linguagem escrita não é um espaço para uso de outra norma senão a norma culta.
- E) Não, pois a produção textual precisa adequar-se ao gênero solicitado.

Texto III

“Infeliz iniciativa do senador Cyro Miranda (PSDB-GO), presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, ao criar um grupo de trabalho com Ernani Pimentel e Pasquale Cipro Neto, propondo uma simplificação do sistema ortográfico brasileiro. [...] O mais importante é que a grande motivação alegada por seus autores – a facilitação da alfabetização e do domínio da escrita – revela uma concepção bem equivocada da questão, pois a ortografia é um problema de somenos na formação de leitores e produtores de bons textos. Por exemplo, a norma gramatical brasileira, desatualizada e adventícia, coloca problemas muito mais sérios para quem quer escrever hoje um texto na norma-padrão do que o atual sistema ortográfico.”

LUCCHESI, Dante. Um erro crasso de ortografia. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/opiniaao/2014/09/1512848-dante-lucchesi-um-erro-crasso-de-ortografia.shtml>. Acesso em: 11 dez. 2018

Questão 55

Qual é a tese defendida pelo Texto III?

- A) Uma mudança no sistema ortográfico do português facilitaria a alfabetização.
- B) Escrever um texto em norma-padrão é mais fácil do que dominar o sistema ortográfico.
- C) O domínio da escrita é dificultado pela ampla variação linguística que se observa em português.
- D) A norma gramatical é desatualizada e dificulta a produção de um texto em norma-padrão.
- E) A ortografia é um problema de menor relevância na formação de leitores e produtores de textos.

Questão 56

Com base na leitura do Texto III, assinale a opção em que se observa uma opinião de quem o escreveu.

- A) “[...] propondo uma simplificação do sistema ortográfico brasileiro.”
- B) “[...] a norma gramatical brasileira [...] coloca problemas muito mais sérios para quem quer escrever [...]”.
- C) “[...] a grande motivação alegada por seus autores [...] revela uma concepção bem equivocada da questão [...]”.
- D) “[...] criar um grupo de trabalho com Ernani Pimentel e Pasquale Cipro Neto [...]”.
- E) “[...] a ortografia é um problema de somenos na formação de leitores e produtores de bons textos.”

Questão 57

Observe o trecho abaixo, retirado do texto.

“Infeliz iniciativa do senador Cyro Miranda (PSDB-GO), **PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE DO SENADO**, ao criar um grupo de trabalho com Ernani Pimentel e Pasquale Cipro Neto, propondo uma simplificação do sistema ortográfico brasileiro.”

Assinale a opção que classifica o termo destacado corretamente, do ponto de vista sintático, e apresenta também de maneira correta a sua função para a construção do texto:

- A) Adjunto Adverbial – Apresenta informações circunstanciais em relação à ação expressão pelo verbo.
- B) Vocativo – Funciona como um termo explicativo.
- C) Aposto – Funciona como um termo explicativo.
- D) Predicado – É a ação realizada ou experimentada pelo sujeito.
- E) Sujeito – É o termo em relação ao qual se exprime a ação indicada pelo verbo.

Questão 58

O Texto III aborda a “simplificação do sistema ortográfico brasileiro”. Entre as alternativas abaixo, assinale aquela cujas palavras NÃO tiveram sua escrita modificada pelo Novo Acordo Ortográfico:

- A) enjoio – veem – perdoó.
- B) papéis – cartéis – rouxinóis.
- C) frequente – aguentar – sequência.
- D) geleia – paranoia – heroico.
- E) micro-ondas – autoescola – antissocial.

Questão 59

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas em conformidade com a mesma regra de acentuação:

- A) vírus – bônus – álibis.
- B) maracujá – acarajé – dominó.
- C) cárie – trégua – cátion.
- D) amáveis – anzóis – anéis.
- E) álbum – órfão – sótão.

Texto IV

UMA PROIBIÇÃO NECESSÁRIA

Um assunto que vem despertando a atenção não só da comunidade acadêmica, mas da sociedade como um todo, é a proibição do uso de celulares e bonés pelos estudantes em sala de aula. A discussão acirrou-se após a restrição do uso desses objetos em algumas escolas. Apesar da polêmica instaurada, cremos que a vedação é a melhor solução.

No que se refere ao celular, a proibição do seu uso em sala de aula é uma medida que se harmoniza com o ambiente em que o estudante está. A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria. Nesse contexto, o celular é um aparelho que só vem dificultar a relação ensino-aprendizagem, visto que atrapalha não só quem atende, mas todos os que estão ao seu redor.

Quanto ao boné, a restrição de seu uso em sala de aula se deve a uma questão de educação e de respeito pela figura do mestre. Deve-se ter em mente que o professor, assim como os pais e as autoridades religiosas, merece todo o respeito no exercício do seu ofício, que é o de transmitir conhecimentos. Do mesmo modo que é mal-educado sentar-se à mesa com um chapéu na cabeça, assistir a uma aula usando um boné também o é.

Por outro lado, alguns entendem que o Estado não poderia proibir os celulares e os bonés em sala de aula, visto que violaria o direito da pessoa de ir e vir com seus bens. Entretanto, devemos ter em mente que não existe direito absoluto: todos são relativos e, sempre que há um conflito entre eles, deve-se realizar uma ponderação de valores, a fim de determinar qual prevalecerá. No caso em análise, o direito da coletividade (alunos e professores) prevalece sobre o direito individual de usar o celular ou o boné em sala de aula.

Desse modo, percebe-se que há razoabilidade nos objetivos pretendidos pela proibição, visto que beneficia toda a comunidade acadêmica. Os estudantes devem se conscientizar de que escola é sinônimo de aprendizagem e de que todo o esforço deve ser feito para valorizar o processo de ensino e a figura do professor.

Disponível em: <http://thunderms1.blogspot.com/2009/05/modelo-de-dissertacao_12.html>. Acesso em: 12 dez. 2018

Questão 60

O Texto IV configura um artigo de opinião a respeito de um tema polêmico instaurado na sociedade como um todo. A partir da leitura do texto, identifique o tema abordado:

- A) O desrespeito ao professor nas salas de aula de todo o Brasil.
- B) A desvalorização da educação formal pelas autoridades civis.
- C) A proibição do uso de celulares e bonés em salas de aula.
- D) A contribuição da tecnologia para o processo de ensino-aprendizagem.
- E) A falha na transmissão de valores a crianças e jovens.

Questão 61

No Texto IV, o título já antecipa a opinião do autor a respeito do assunto polêmico abordado, mas ele reitera seu ponto de vista ao longo do texto. Assinale a alternativa em que se encontra o trecho que explicita o posicionamento do autor a respeito do assunto:

- A) “[...] o Estado não poderia proibir os celulares e os bonés em sala de aula [...]”.
- B) “[...] o celular é um aparelho que só vem dificultar a relação ensino-aprendizagem [...]”.
- C) “Apesar da polêmica instaurada, cremos que a vedação é necessária.”
- D) “A discussão acirrou-se após a restrição do uso desses objetos em algumas escolas.”
- E) “A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria.”

Questão 62

“A sala de aula é um local de aprendizagem, onde o discente deve se esforçar ao máximo para extrair do professor os conhecimentos da matéria.”

No período acima, o pronome relativo “onde” foi usado corretamente, referindo-se a um antecedente que apresenta uma noção locativa. Entre as frases abaixo há uma alternativa em que o relativo ONDE está sendo utilizado de maneira incorreta, assinale-a.

- A) Quero viajar para alguma cidade tranquila, ONDE possa passar alguns dias em paz.
- B) Este é o bairro ONDE morei durante toda a minha infância.
- C) “Minha terra tem palmeiras ONDE canta o sabiá.”
- D) Aquela é a ponte ONDE nos encontramos pela primeira vez.
- E) Vivemos uma época muito difícil, ONDE a violência gratuita impera.

Questão 63

Segundo o autor, há quem discorde da opinião que ele sustenta, argumentando que:

- A) a proibição do uso de celulares e bonés viola o direito de ir e vir garantido na Constituição.
- B) o uso do boné em sala de aula não atrapalha o processo de ensino-aprendizagem.
- C) a proibição do uso de celulares e bonés não beneficia a coletividade.
- D) o uso do celular em sala de aula pode contribuir para o processo de ensino-aprendizagem.
- E) o uso de celulares não é um aspecto que mereça ser discutido.

Questão 64

Sabe-se que o artigo de opinião é um gênero textual que objetiva explicitar o ponto de vista de seu produtor a respeito de um tema específico. Com base nisso, pode-se dizer que a tipologia textual em que se enquadra é a:

- A) descritiva
- B) dissertativa
- C) expositiva
- D) injuntiva
- E) narrativa

Questão 65

“A discussão acirrou-se após a restrição do uso desses objetos em algumas escolas.”

Na frase acima, o verbo “acirrou-se” poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido ao contexto, por:

- A) amorteceu-se
- B) suavizou-se
- C) abrandou-se
- D) aqueceu-se
- E) calou-se

Questão 66

“Do mesmo modo que é mal-educado sentar-se à mesa com um chapéu na cabeça, assistir a uma aula usando um boné também o é.”

No período destacado do texto, está correto o uso da preposição “a” após o verbo “assistir”, uma vez que esse verbo, no sentido de “ver, presenciar”, é transitivo indireto. Entre as alternativas abaixo, assinale aquela em que há erro quanto à regência verbal:

- A) Atualmente, o patrão assiste em Paris.
- B) Esteve no cinema e assistiu um filme incrível.
- C) A mãe assistiu o filho em suas necessidades.
- D) Assistiu, incrédulo, ao acidente.
- E) Ontem, assistiu a um excelente *show*.

Questão 67

No texto lido, percebe-se uma repetição desnecessária do conectivo “visto que” para expressar a noção de causa. No trecho “Desse modo, percebe-se que há razoabilidade nos objetivos pretendidos pela proibição, VISTO QUE beneficia toda a comunidade acadêmica”, o conectivo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- A) porém
- B) embora
- C) portanto
- D) uma vez que
- E) todavia

Questão 68

No texto, observa-se que o autor apropria-se da voz de outro enunciador, com uma opinião divergente da sua. Qual é objetivo de trazer uma opinião oposta à que ele está defendendo?

- A) Abster-se de assumir um posicionamento específico diante do tema polêmico abordado.
- B) Reconhecer a existência de opiniões contrárias, mas refutá-las com base em argumentos que reforçam a opinião que vem defendendo.
- C) Conscientizar-se de que temas polêmicos exigem um posicionamento neutro por parte de seus críticos.
- D) Mostrar que não é possível assumir apenas uma opinião diante de temas polêmicos.
- E) Mostrar que temas polêmicos geram opiniões diferentes e que é necessário respeitar todas as opiniões existentes.

ARGUMENTAÇÃO

A vida em sociedade trouxe aos seres humanos um aprendizado extremamente importante: não se poderiam resolver todas as questões pela força, era preciso usar a palavra para persuadir os outros a fazerem alguma coisa. Por isso, o aparecimento da argumentação está ligado à vida em sociedade e, principalmente, ao surgimento das primeiras democracias. No contexto em que os cidadãos eram chamados a resolver as questões da cidade é que surgem também os primeiros tratados de argumentação. Eles ensinavam a arte da persuasão.

Todo discurso tem uma dimensão argumentativa. Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos (por exemplo, o discurso político, o discurso publicitário), enquanto outros não se apresentam como tal (por exemplo, o discurso didático, o discurso romanesco, o discurso lírico). No entanto, todos são argumentativos: de um lado, porque o modo de funcionamento real do discurso é o dialogismo; de outro, porque sempre o enunciador pretende que suas posições sejam acolhidas, que ele mesmo seja aceito, que o enunciatário faça dele uma boa imagem. Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside a construção de todo discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo discursivo incessante que é a história. Um discurso pode concordar com outro ou discordar de outro. Se a sociedade é dividida em grupos sociais, com interesses divergentes, então os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são precipuamente o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação.

FIORIN, José Luiz. Disponível em: <www.editoracontexto.com.br/blog/argumentacao-jose-luiz-fiorin/>. Acesso em: 13 dez. 2018 (adaptado).

Questão 69

Segundo José Luiz Fiorin, o surgimento da argumentação está diretamente ligado à vida em sociedade, porque, em conjunto com o surgimento das primeiras democracias:

- A) surgiu a necessidade de expor uma tese e de refutá-la.
- B) surgiu a exigência de que todos os problemas fossem resolvidos com o uso da força.
- C) surgiu a necessidade de comunicar-se.
- D) surgiu a necessidade de persuadir os outros a fazerem alguma coisa.
- E) surgiu a necessidade de compreender o ponto de vista dos demais cidadãos.

Questão 70

Segundo o autor, “todo discurso tem uma dimensão argumentativa”, até mesmo o discurso didático. Em que aspecto se encontra a dimensão argumentativa do discurso encontrado em livros e em materiais didáticos?

- A) Procuram persuadir o estudante da importância do ensino para a construção de uma vida melhor.
- B) Procuram mostrar que tudo o que se aprende nas escolas pode ser útil em sua vida diária.
- C) Procuram fazer com que suas posições sejam acolhidas e que suas teorias sejam aceitas.
- D) Procuram capacitar os estudantes, de um modo geral, a resolver os problemas da cidade em que moram.
- E) Procuram fazer com que o estudante se convença de que o melhor caminho para sua formação profissional é a dedicação aos estudos.

Questão 71

Em “Todo discurso tem uma dimensão argumentativa”, observa-se que não foi usado o artigo definido “o”, em razão de o autor querer remeter-se à ideia de “qualquer discurso”. Assinale a opção em que a presença do artigo está INCORRETA:

- A) Toda a mulher precisa reconhecer a capacidade que possui.
- B) Toda a rua estava sem luz na noite de ontem.
- C) Todo o comércio estava fechado, em função dos rumores de arrastão.
- D) Todo o mundo está preocupado com a poluição ambiental e com o aquecimento global.
- E) Todo o bairro alarmou-se com a notícia veiculada nos jornais.

Questão 72

"[...] os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são **PRECIPUAMENTE** o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação."

O advérbio destacado, "precipuamente", poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- A) exclusivamente
- B) conseqüentemente
- C) unicamente
- D) explicitamente
- E) essencialmente

Texto VI

ELOGIOS E BAJULAÇÕES

Elogios sinceros resistem a vendavais
Bajulações não resistem a uma brisa.
Quem tem paz sobrevive aos chacais.
O amor alimenta o poeta, a poetisa.

Elogio sincero é como sal em alimento,
Bajulação é como sujeira em ferida aberta
Ou não ter bálsamo após ferimento,
Ou como enfrentar o frio sem coberta.

Bajulações não resistem a uma brisa
Mesmo que se ouça a mais linda poetisa
Ou que se apoie em forte viga.

Elogios sinceros resistem aos vendavais
Por todos os lados a verdade impera
A falsidade não se pendura em varais.

DUARTE, Valdeci. Disponível em: <<https://pagina20.net/elogios-e-bajulacoes/>>. Acesso em: 13 dez. 2018 (adaptado).

Questão 73

Do ponto de vista formal, pode-se dizer que o poema acima é:

- A) um estribilho
- B) uma balada
- C) um soneto
- D) uma quadra
- E) uma sextilha

Questão 74

"Elogio sincero é como sal em alimento,
Bajulação é como sujeira em ferida aberta."

Nos versos acima destacados, observa-se o uso de uma figura de linguagem. Qual é a figura de linguagem utilizada?

- A) metonímia.
- B) aliteração.
- C) metáfora.
- D) silepse.
- E) comparação.

Questão 75

Assinale a alternativa entre cujos vocábulos se verifica o emprego da figura de linguagem denominada antítese:

- A) Verdade × Falsidade
- B) Poeta × Poetisa
- C) Bálsamo × Coberta
- D) Brisa × Viga
- E) Resistem × Sobrevive

Questão 76

Em "Quem tem paz sobrevive aos CHACAIS", a palavra destacada refere-se a:

- A) falsas declarações
- B) abalos sísmicos
- C) movimentos bélicos
- D) animais carnívoros
- E) aspectos naturais

Questão 77

No poema, Valdeci Duarte contrapõe “elogios sinceros” a “bajulações”. Quanto à expressão “elogios sinceros”, pode-se dizer que há:

- A) paradoxo, uma vez que elogios sempre são feitos com o objetivo de obter alguma vantagem.
- B) antítese, uma vez que elogios sempre são feitos com o objetivo de obter alguma vantagem.
- C) pleonasma, porque elogios necessariamente são exaltações sinceras das qualidades de outrem.
- D) elipse, porque há atribuição de características humanas a um ser inanimado.
- E) aliteração, uma vez que se repetem sons vocálicos na construção dessa expressão.

Questão 78

Leia e analise as afirmações.

- I. As palavras “vintém” e “ninguém” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “-em”.
- II. Assim como “cajá” e “Irajá”, as palavras “cajú” e “Iguaçu” também devem receber acento, por serem oxítonas terminadas em “-a”, “-e”, “-o” ou “-u”.
- III. As palavras “glória”, “série” e “empório” são recebem acento agudo em obediência à regra de que paroxítonas terminadas em ditongo crescente devem ser acentuadas.
- IV. As palavras “ideia”, “jiboia”, “geleia” e “paranoia” passaram a receber acento agudo a partir do Novo Acordo Ortográfico.
- V. Todas as proparoxítonas são acentuadas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II, IV e V.
- B) I, II e IV.
- C) II e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, III e V.

Questão 79

Relacione as colunas quanto à formação de palavras.

- I. derivação imprópria
- II. composição por aglutinação
- III. derivação parassintética
- IV. composição por justaposição
- V. redução vocabular
- VI. derivação regressiva

- () refri
- () planalto
- () o jantar
- () dança
- () emagrecer
- () couve-flor

Assinale a alternativa que contém a sequência correta:

- A) I – II – III – IV – V – VI.
- B) V – IV – III – I – II – VI.
- C) V – II – I – VI – III – IV.
- D) VI – V – IV – III – II – I.
- E) II – I – IV – III – V – VI.

Questão 80

Assinale a alternativa cujas palavras se diferenciam semanticamente a partir da tonicidade.

- A) saca – seco – suco.
- B) faqueiro – vaqueiro – jaqueira.
- C) pente – dente – gente.
- D) gola – bola – sola.
- E) sabiá – sabia – sábia.

TEXTO 1

A história da aprendizagem como atividade humana remonta à própria origem de nossa espécie. Desde a antiguidade, filósofos e pensadores preocuparam-se com os fatos da aprendizagem.

Podemos citar Sócrates, Platão e Aristóteles como alguns filósofos que discorreram sobre as primeiras concepções da aprendizagem.

Para Sócrates, o conhecimento preexiste no espírito do homem e a aprendizagem consiste no despertar esses conhecimentos inatos e adormecidos.

Platão formulou uma teoria dualista que separava o corpo (ou coisa) da alma (ou ideias), sendo que a alma guarda a lembrança das ideias contempladas na encarnação anterior que, pela percepção, voltam à consciência. Assim, a aprendizagem nada mais é do que uma reminiscência.

Aristóteles apresenta um ponto de vista definitivamente científico. Ensina que todo conhecimento começa pelos sentidos, rejeitando a preexistência das ideias em nosso espírito. Utilizou o método dedutivo, característico de seu sistema lógico e o método indutivo, aplicando-o em suas observações, experiências e hipóteses.

(Fonte: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/idiomas/teorias-de-aprendizagem/15047>)

TEXTO 2

As Teorias da Aprendizagem são uma valiosa contribuição da Psicologia, da Biologia, da Filosofia e de outras Ciências afins que nos ajudam a compreender como os seres humanos aprendem, assim como as ideias pedagógicas que as embasam. Podemos citar: os Comportamentalistas, os Cognitivistas e os Humanistas (dentre outras possibilidades de organização dessas ideias).

Principais teorias com enfoque na Aprendizagem e alguns de seus representantes		
Comportamentalista	Cognitivista	Humanista
Estímulos externos	Sentidos e significados; informação e cultura; pensamento	Atitudes; desenvolvimento afetivo e social; centralidade no aluno
Watson, Skinner e Pavlov	Piaget, Vygotsky, Ausubel, Bruner	Wallon, Rogers

TEXTO 3

“Neste ano tive uma turma de 3º ano das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Eram 35 alunos, dos quais 15 não estavam alfabetizados no começo do ano. (...) Entre os demais, havia aqueles que já faziam uso de convenções da escrita, e outros que ainda produziam textos sem segmentá-los em frases (...).

Após uma avaliação diagnóstica inicial, algumas questões se apresentaram para mim:

- ✓ Como desenvolver um trabalho produtivo, considerando essa configuração de classe?
- ✓ Como agrupar os alunos para que pudessem, sempre que possível, aprender uns com os outros? Que critérios utilizar para que os agrupamentos fossem sempre produtivos e não ocorressem situações do tipo 'um faz e os outros copiam'?
- ✓ O que fazer para garantir situações didáticas de fato desafiadoras? Situações que sejam possíveis e difíceis ao mesmo tempo?”

(Relato da Profª Marly de Souza Barbosa, in: “O diálogo entre o ensino e a aprendizagem, de Telma Weisz – Adaptação)

Com base no relato do Texto 3, nos demais textos apresentados e na sua própria vivência como professor(a), elabore um texto dissertativo-argumentativo em que sejam apreciadas as teorias citadas, identificando em qual delas a professora baseia a prática pedagógica descrita. Apresente a sua defesa sobre se você considera a escolha da professora eficiente para o desenvolvimento do processo de aprendizagem.

- No desenvolvimento da questão proposta, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.
- Seu texto deve ser escrito seguindo os padrões do tipo dissertativo, e redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- O texto deve ter entre 25 e 30 linhas.
- Seu texto deve ser original e não conter fragmentos dos textos motivadores.

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

RASCUNHO